

SESSÃO ORDINÁRIA

Presidência: Sr. Fabiano André Piccoli

Às 18:00 horas, o Senhor Presidente Vereador, Fabiano André Piccoli assume a direção dos trabalhos. Presentes os seguintes vereadores: Alberto Maioli, Aldir Toffanin, Arielson Arsego, Eleonora Broilo, Fabiano André Piccoli, Jonas Tomazini, José Mario Bellaver, Josué Paese, Odair Sobierai, Raul Herpich, Sandro Trevisan, Tadeu Salib dos Santos, Thiago Brunet, Tiago Ilha.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Boa noite a todos. Invocando o nome de Deus declaro abertos os trabalhos da presente Sessão Ordinária. Convido a todos para de pé ouvirmos a prestação de compromisso e Posse dos Vereadores Raul Herpich, Alberto Maioli, Aldir Tofanin, Odair Sobierai e Tiago Ilha. “Prometo cumprir a Lei Orgânica, as Leis da União, do Estado e do Município e exercer o meu mandato sob a inspiração do Patriotismo, da Lealdade, da honra e do Bem comum.” Vereador Raul Herpich.

VER. RAUL HERPICH: Assim o prometo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Assim o prometo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Assim o prometo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vereador Odair Sobierai.

VER. ODAIR SOBIERAI: Assim o prometo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Assim o prometo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Declaro empossados os Vereadores que prestaram compromisso. Solicito ao Vereador Sandro Trevisan, 1º Secretário, para que proceda a leitura do expediente da Secretaria.

EXPEDIENTE

VER. SANDRO TREVISAN: Farroupilha 02 de janeiro de 2017, ao Excelentíssimo Senhor Presidente Fabiano André Piccoli, Presidente da Câmara Municipal de Vereadores de Farroupilha.

- Of nº 01/17, o Presidente do Partido Progressista através do seu Presidente Renato Ferrari Tartarotti indica o Vereador Josué Paese Filho como líder da bancada junto ao Poder Legislativo para exercer o exercício de 2017.

-Ofício nº 02/17, indicação de Líder de Governo, Senhor Presidente temos o prazer de cumprimentar a Vossa Excelência e na oportunidade indicar o Vereador Thiago Pintos Brunet como Líder de Governo.

-Of nº 03/17, o Presidente do Partido do Movimento Democrático Brasileiro de Farroupilha Ademir Baretta indica conforme o regimento interno da Câmara Municipal de Farroupilha art. VII 2º inciso 4 o líder e o vice-líder, Vereador José Mario Bellaver, vice-líder Jonas Tomazini

Of nº 04/17, o Presidente do Partido Republicano Brasileiro PRB indica para líder de bancada no ano de 2017 conforme disposto no regimento interno o Vereador Tiago Ilha

Of nº 05/17, o Partido Socialista Brasileiro PSB em conformidade com o regimento interno indica para líder da bancada no ano de 2017 o Vereador Sandro Trevisan e para vice-líder o Vereador Odair José Sobierai

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro. Em concordância com o nosso Regimento Interno, temos que escolher os membros das Comissões Permanentes. Eu suspendo a Sessão e convido os nobres pares para nos reunirmos na sala de reuniões por alguns instantes para fazermos as escolhas das Comissões. Reiniciamos os trabalhos com a divulgação das Comissões permanentes que assim ficaram definidas. Comissão de Constituição e Justiça: Vereadores: Sandro Trevisan, Raul Herpich e Arielson Arsego. Comissão de Finanças e Orçamento: Vereadores Thiago Brunet, Raul Herpich e Jonas Tomazini. Comissão de Obras, Serviços Públicos e Trânsito: Vereadores Odair Sobierai, Aldir Toffanin e José Mario Bellaver. Comissão de Educação, Esporte, Cultura, Lazer e Assistência Social: Vereadores Tiago Ilha, Sandro Trevisan e Jorge Cenci. Comissão de Direitos e Garantias Fundamentais: Vereadores Odair Sobierai, Sandro Trevisan e Raul Herpich. Comissão de Indústria, Comércio, Turismo, Serviços e Agricultura: Vereadores Alberto Maioli, Josué Paese Filho e Arielson Arsego. Comissão de Saúde e Meio Ambiente: Vereadores Thiago Brunet, Tadeu Salib dos Santos e Dra. Eleonora Broilo. Comissão de Desenvolvimento Urbano e Habitação: Vereadores Tiago Ilha, Aldir Toffanin e Tadeu Salib dos Santos. Comissão de Segurança Pública: Vereadores Aldir Toffanin, José Mario Bellaver e Josué Paese Filho. Os Vereadores que estiverem de acordo com as composições das Comissões Permanentes, peço que permaneçam como estão. Aprovado por todos os Senhores Vereadores. Passamos aos espaços destinado ao Grande Expediente.

GRANDE EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Convido o Partido do Movimento Democrático Brasileiro – PMDB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Socialista Brasileiro – PSB, para que faça uso da Tribuna. Abre mão do espaço. Convido o Partido Democrático Trabalhista – PDT para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Excelentíssimo Senhor Presidente do Legislativo Municipal Fabiano Piccoli, excelentíssimo Senhor Secretário Municipal Francis Casali e em seu nome saúdo todos os demais Secretários Municipais aqui presentes. Excelentíssimos Senhores Vereadores e Vereadora Eleonora, Suplentes de Vereadores aqui presentes, representantes da imprensa escrita e falada. Quero primeiramente agradecer meus companheiros de bancada Vereador Raul Herpich e Thiago Brunet, que gentilmente me cederam o espaço nesta noite. Gostaria de deixar aqui uma saudação especial primeiramente à minha família, minhas irmãs que aqui estão, a Ivanete, a Arlete e a Pedronila, minhas sobrinhas, meus tios, minha esposa Sueli, minha filha Ariane, pelo empenho e apoio recebido durante todo o processo eleitoral e que certamente me acompanharão durante todo o mandato como Vereador. Quero deixar uma saudação a todos os 640 eleitores, que em mim confiaram, podem ter a certeza que os representarei com respeito, defendendo o interesse de todos os farroupilhenses, pensando no bem-estar de toda a sociedade. Sou grato pela confiança de vocês. Hoje é um dia muito importante para mim, porque pretendo trabalhar bastante pelo desenvolvimento do nosso município, usarei meu mandato para somar com os trabalhos

que vem sendo realizado pelos meus nobres pares. Vou me dedicar por Farroupilha que é o meu grande objetivo. Não irei me distanciar dos princípios éticos, como disse anteriormente, irei trabalhar sempre pelo bem-estar de todos os cidadãos, através da criação e aprovação de projetos que venham contribuir e beneficiar a população. A minha posição neste Legislativo será de harmonia entre os colegas vereadores. Que surjam as críticas, mas que sejam justas. Estamos prestes a começar um novo ano da vida da nossa cidade. Quero aqui agradecer profundamente as pessoas que comigo trabalharam nesses 45 dias de campanha. Volto mais uma vez a agradecer minha família que muitas vezes sabiam a hora que eu saía de casa, mas não sabiam a hora que eu iria retornar. Que Deus abençoe a todos. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Pedimos a gentileza de todos para que no final da Sessão, todos os familiares que queiram parabenizar, saudar os Vereadores que estão assumindo hoje os façam calorosamente ao término da Sessão. Obrigado Vereador Aldir Toffanin. Convido o Partido Republicano Brasileiro – PRB para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Boa noite a todos, boa noite ao nosso excelentíssimo Senhor Presidente desta Casa, nosso amigo Fabiano André Piccoli e em nome dele gostaria de cumprimentar todos os Vereadores aqui presentes, nossa Vereadora, em especial a todos os nossos amigos Suplentes de Vereadores que aqui estão nessa Casa. Gostaria de cumprimentar os amigos do município, os funcionários públicos municipais, os cargos de confiança, nossos Secretários aqui presentes, o Deivid, o Francis, enfim a equipe de governo que está aqui presente. Gostaria de saudar, uma saudação especial aos amigos do Partido Republicano Brasileiro aqui presentes, em nome do nosso 1º vice-presidente Paulo, do nosso amigo 2º vice presidente Horácio, todos os integrantes da Comissão Executiva do nosso partido, também aqui as lideranças do nosso partido, o Adriano, nosso amigo Pudim, Rodrigo, Tibica, nosso Diretor de Cultura, Adriano nosso subsecretário de esportes, nosso amigo Tiago Sachet, futuro Presidente da Juventude do nosso Partido, seu Irali Marchet, nossa liderança da Comunidade de Nova Milano, a Fernanda, nossa tesoureira do partido, Jorge Serpa companheiro também lá da igreja e grande lutador do partido, o patrão do meu CTG Rancho de Gaudérios, meu amigo Douglas Pascoetti, representando aqui os amigos do tradicionalismo que evidentemente é o meu berço inicial e é onde eu sempre me dediquei fortemente com a tradição e a cultura. Gostaria de fazer saudações especial primeiramente para a minha noiva Carla Somensi que está aqui nos representando, que esteve junto comigo nessa caminhada eleitoral, uma caminhada eleitoral difícil que todos passaram aqui e sabem o quanto é importante o apoio da família e a Carla esteve junto comigo no seu dia-a-dia, nas nossas alegrias, nas nossas tristezas, nas nossas confusões e eu sei o quanto ela foi importante nessa caminhada, obrigado viu Carla por você estar do meu lado. Queria saudar os meus filhos, meus pequenos Gabriel e Gustavo que são sem dúvida nenhuma o grande incentivo para mim como ser humano, como homem e que esses dois pequenos aí me ensinam um pouco a cada dia com a sua vitalidade, seu raciocínio já rápido, que não nos deixa nem conseguir pensar e já nos dão uma resposta pronta. Uma delas Senhores Vereadores, o meu filho mais novo Gustavo me perguntava o que era a Sessão da Câmara de Vereadores, o que fazia um Vereador, qual era o objetivo disso e eu tentei com as palavras que eu achei mais apropriadas no momento explicar o que era isso e é um pouco disso que vocês estão acompanhando. Obrigado, eu sei que para criança estar aqui no momento de uma Sessão como essa, um beijo no coração de vocês, o pai ama

muito vocês e é importante a presença de vocês aqui está? Queria deixar um abraço ao meu amigo Vereador de Caxias do Sul que teve que já se ausentar, o nosso amigo Lisandro que esteve aqui nos dando um abraço, o Lisandro junto com o nosso Prefeito eleito de Caxias do Sul, Daniel Guerra e o meu amigo Valdomiro Viasiminski lá de Flores da Cunha, Vereador do PRB, foram as pessoas que me trouxeram para esse partido e hoje, claro que na condição de Prefeito de Caxias do Sul, imagino o que ele deve estar passando hoje, certamente não conseguiu vir, mas é um amigo, o Daniel, que eu aprendo a cada dia e tenho aprendido muito com ele também na sua forma de fazer gestão pública, espero que ele inspire a mim e a muitos outros homens públicos na sua andança tanto legislativa, quanto executivo. Queria dizer à Comunidade de Farroupilha que, a imprensa, queria saudar carinhosamente aqui os amigos da imprensa que são muito importantes, mas extremamente importantes para levar à comunidade as coisas importantes que são discutidas nessa Casa e que através dos Senhores, profissionais do jornalismo, apaixonados pela comunicação como eu, dão sem dúvida nenhuma o papel mais importante de levar à comunidade da nossa cidade as informações que são tão importantes para que a comunidade saiba o que faz um Vereador, quais são as participações dele e tanto o Legislativo quanto o Executivo. Obrigado pela presença de todos vocês, pelo seu compromisso com a profissão. Saudar de forma carinhosa o meu amigo Adroir, um fotógrafo brilhante do nosso município, um companheiro do partido PRB que também sem dúvida nenhuma faz um trabalho magnífico através da sua forma de trazer através da fotografia momentos incríveis. Queria saudar a todos os Senhores e Senhoras que estão aqui presentes, as crianças e é muito importante a presença de vocês, não só para mim, como para todos os Vereadores, é um sinal de prestígio a essa Casa, a nossa Câmara de Vereadores que é sem dúvida nenhuma a Casa do povo. Saudar os Presidentes de partidos, aqui eu vejo o Renato Tartarotti, alguns outros né, o Secretário Fernando Silvestrin, que eu vi agora, um Secretário que tem uma grande incumbência na Secretaria de Obras, também vi a Secretária Glória que estava por aqui também, nossa parceira e meus amigos Vereadores e pessoas que nos prestigiam. Quando é que eu podia pensar que um guri como eu, que me criei aqui nessa Cidade de Farroupilha, correndo e chutando bola por aí, declamando poesia, dançando no CTG Tibica, podia imaginar que depois de 3 anos e 9 meses no Governo Municipal estaria aqui assumindo uma cadeira na Câmara de Vereadores, Vereador Tadeu? Desde a nossa época no rádio. Nós nos conhecemos e tivemos a felicidade de trabalhar junto na Rádio Miriam, então foi um presente que as pessoas me deram e que o agradecimento é todo especial ao nosso bom **Deus** porque sem ele a gente não consegue nada. Sem dúvida nenhuma é motivo de muita alegria Vereador Jonas. Nós que estamos lutando, iniciando na caminhada política, estarmos aqui nessa condição pela primeira vez. Tenho certeza que isso também te deixa muito feliz e honrado. Enfim a todos os Vereadores que estão aqui, cada qual com a sua identidade, com a sua representatividade que fazem, sem dúvida nenhuma, jus por estarem aqui assumindo a cadeira, meu amigo Vereador Alberto Maioli. Espero aprender muito com as pessoas que estão aqui há bastante tempo e eu quero falar rapidamente um pouco, Senhor Presidente, sobre algumas bandeiras de luta do Partido Republicano Brasileiro, na minha pessoa, estão fazendo hoje. Porque hoje, veja bem, é a primeira vez na história que o Partido Republicano Brasileiro 10, assume uma cadeira nessa Casa e tem o seu Vereador. Então na história política desse município é a primeira vez que isso acontece. É motivo de muito orgulho e que nos aumenta muito a responsabilidade de conduzir um bom trabalho. O PRB

que é um partido jovem a nível de Brasil, mas que já mostrou ser eficiente em muitas e muitas cidades por esse Brasil a fora, aliás foi fim dos partidos que mais cresceram a nível de país, aumentando de forma significativa sua representação pelo país afora. Algumas bandeiras de luta, eu digo que eu vou fazer aqui na Câmara de Vereadores o que eu falei para cada cidadão quando eu fui pedir o voto, esses dias me perguntaram “Tiago, o que vai ser teu trabalho na Câmara de Vereadores?” “Bom, o meu trabalho é só o que eu falei em cada Casa que eu bati, que me convidou para tomar um mate, que eu conversei com o olho no olho, que eu perguntei o que as pessoas precisavam” lá eu ouvi muito Senhores, eu ouvi muito e isso será o norte do meu trabalho aqui na Câmara de Vereadores. estar próximo das pessoas, aliás Senhor Presidente, já estarei solicitando a esta Casa, a possibilidade de atender aos sábados pela manhã nesta Casa, dentro da possibilidade, pelo menos uma vez ou duas por mês, trabalhando até o horário estendido do meio dia para atender a população no dia que ela não pode estar aqui na Câmara de Vereadores, vou estar fazendo, sem dúvida nenhuma, perguntado hoje pelo Ricardo Ló, visito muito as comunidades do interior e bairros da cidade e a família do PRB estará me acompanhando para que a gente possa buscar as reivindicações da nossa comunidade, que se faz tão presente. Estaremos andando muito por essa cidade porque eu acho que a função nossa de político não é andar só na época da eleição e pedir o voto, nós temos que andar durante os 4 anos, meu amigo Thiago, tenho certeza que tu comungas junto comigo, nosso líder de Governo, estaremos juntos fazendo essas caminhadas importantes na nossa comunidade. Claro que a cultura e o tradicionalismo são o meu sangue principal e que muitas vezes os Senhores me acompanharão aqui tipicamente pilchado porque é o meu jeito de me vestir muitas vezes e talvez a grande paixão da minha vida seja o tradicionalismo. Estarei levantando muitas bandeiras da área da cultura e da tradição gaúcha, meu patrão Douglas, tão importante e necessário. Outras bandeiras que busco trabalhar fortemente nessa Casa é a questão da área social, em especial a educação infantil. Eu acho que foi feito muito já por esse governo, aliás, triplicando o número de vagas, mas tem muito para se fazer ainda e este Vereador, Vereador Tadeu, vai estar aqui lutando por essas causas da educação infantil, nós sabemos o quanto é angustiante para uma mãe que quer trabalhar não tem aonde deixar o seu filho. Então nós estaremos junto ao Executivo também, buscando oportunidades, quem sabe votando até projetos antigos como o meu amigo Pedro Pedrozo fazia antigamente, que até Baile do Fusca fez para arrecadar dinheiro para hoje estar lá a Escola do 1º de Maio que é muito bonita e atende muitas crianças. Nós estaremos buscando toda força necessária aqui no Estado e em Brasília para que as mães possam trabalhar sossegadas. Eu sei que nós não vamos conseguir fazer tudo, mas estaremos trabalhando fortemente. Na questão da habitação, sempre fui um apaixonado pelo cooperativismo. Está aí uma coisa que a humanidade precisa ser mais: cooperativa, trabalhar em cooperação, essa sem dúvida nenhuma estaremos buscando uma bandeira fortemente, conversei hoje com a nossa Secretária da Assistência Social e Habitação, a Maria da Glória Menegotto, estaremos, o Vereador Aldir Toffanin também tem uma identificação muito forte com essa área, estaremos juntos Vereador, buscando alternativas para essa área do município. É claro que eu não me negaria aqui, e queria agradecer também as pessoas que estão nos acompanhando através da nossa página pela internet, eu acho que é um meio de comunicação importante para que a gente possa chegar aos lares das pessoas que não estão aqui. Eu queria tocar rapidamente sobre a questão da saúde. Eu acho que talvez é um tema extremamente latente neste momento, nosso líder de Governo Dr. Thiago que tem uma

identificação muito forte com a saúde, nossa Vereadora Dra. Eleonora que tem uma história bonita na saúde do nosso município, Vereador Tadeu, sempre muito acolhido nesse momento que se debate o tema saúde, talvez a saúde seja o tema do momento para ser discutido e o tema talvez mais importante nesse momento. Nós estaremos discutindo a saúde sim, estaremos nos somando à força sim, mas eu já digo que o meu trabalho não vai ser pautado em brilho e purpurina. Chega desse negócio de fazer política aproveitando a desgraça do outro, é que nem quando um morre que já está cheio de urubu lá, se a situação está crítica temos que ajudar, Doutor temos que arregaçar as mangas, não adianta a gente querer o quanto pior melhor. Se a gente trabalhar a política do quanto pior melhor, nada se evolui nada se avança. Se nós continuarmos com essa de que o que presta, presta e o que não presta, não presta, a gente não sai do chão. Então a nós vai procurar, dentro da possibilidade que nos for concedida, Dr. Thiago, enfim a todos os Vereadores de estar também trabalhando essa questão da saúde. Houve uma manifestação que eu aqui não estou tirando o direito de ninguém se manifestar. Eu acho que a manifestação é sadia, mas talvez tenha muitas coisas que devem ser conversadas, talvez se a direção do hospital faltou com informação, eu não sou sabedor disso e se precisar cobrar, o nosso Diretor do hospital, o Isaías, estarei conversando com ele, eu o conheço bem, sei da sua capacidade, mas nós também não podemos esquecer os olhos e voltarmos só para o Prefeito e esquecermos do nosso querido Governador José Ivo Sartori. Não podemos esquecer, hoje nós temos um repasse do município de R\$ 12.000.000,00 por ano ao Hospital Beneficente São Carlos, Dr. Thiago, R\$ 12.000.000,00, não consigo imaginar esse dinheiro gente. Dá R\$ 1.000.000,00 por mês, enquanto o estado está passando por ano entorno de um milhão e cento e poucos mil, enquanto que a União, eu não sei dizer o número preciso agora, mas entorno de R\$ 600.000,00 por mês. Então se um passa R\$ 1.000.000,00 por ano e o outro passa R\$ 12.000.000,00, a gente não pode dizer que o Prefeito não ajuda o hospital. Não tem como a gente jogar a culpa só no Prefeito. Eu não digo que lá na Prefeitura não tem coisas erradas que não possam ser ajustadas. Claro que tem, é por isso que o Prefeito Claiton quis ser Prefeito de novo, para conseguir fazer o que ele não conseguiu Vereador Oda, já está dando essa oportunidade de conseguir novos assuntos. Por fim Senhor Presidente, quero me colocar à disposição dessa Casa junto com os nobres Vereadores e Vereadora dessa comunidade, para que a gente possa ser diferente, para que a gente possa ser ativo, possa ter compromisso. Eu finalizo só dizendo a todas as pessoas que estão aqui nos acompanhando, que podem esperar de mim, trabalho, trabalho e trabalho. Muito obrigado!

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. Convido o Partido da Rede Sustentabilidade para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Alberto Maioli.

VER. ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente Fabiano Piccoli, quero te cumprimentar, te dar os parabéns, e eu tenho certeza absoluta que tu vai saber muito bem conduzir os trabalhos desta Casa Legislativa no ano de 2017. Quero dar uma saudação especial a nossa querida amiga que criou o Partido da REDE do Município de Farroupilha e me deu o privilégio pela 7ª legislatura pode assumir de novo uma cadeira aqui nessa Casa Legislativa. Então uma saudação muito especial a nossa querida amiga Maria da Glória Menegotto. Quero saudar a Renata Trubian, a Renata Rossler, assessora desta bancada, o Edson Roberto Barbosa e mais um monte de integrantes que estão aqui nesta Casa Legislativa. Não poderia deixar de dar uma saudação muito especial a nossa imprensa que

é aquela que é a porta voz de nossas discussões, nossas metas, reivindicações e tudo aquilo que se discute aqui dentro nesta Casa Legislativa. Quero cumprimentar os Secretários que estão presentes, o Vandré, Fernando, Francis, que faça logo em seguida uma manifestação, mas antes disso eu também queria cumprimentar esse pessoal que vem de Nova Milano prestigiar essa Sessão, enfim todas as pessoas presentes e dizer uma coisa Vereador Aldir Toffanin, eu não me elegi Vereador titular, fiquei suplente por causa das tuas irmãs que votaram todas em você, mas sem dúvida nenhuma a gente vem nesse mundo com uma missão para ser cumprida e essa missão é predestinada por **Deus**, e eu tenho certeza absoluta que mais uma vez, eu não vou decepcionar o povo de Farroupilha. Aqui eu quero falar o nome de cada Vereador, Vereador Thiago Brunet, principiante que vem nesta Casa, mas com conhecimento fantástico na vida civil, por aí a fora neste mundo de Deus, no trabalho da saúde. Raul Herpich já é macaco velho, conhecedor de todas as coisas, sabe fazer os seus trabalhos. Vereador Aldir Toffanin, tu estás ali porque tuas irmãs votaram em ti. Vereador Alberto Maioli, que sou eu Vereador único da REDE que participo dessa Casa, Vereador Josué Paese que muitos me chamam, trocam o nome de Alberto e Josué, uma satisfação muito grande mais uma vez poder estar junto contigo trabalhando. Agora uma pessoa que eu tenho uma grande admiração, que eu deixei até o meu nome na Comissão para ele participar da saúde e meio ambiente e eu tenho certeza que estou sendo bem representado. Por isso eu quis te deixar fazer parte dessa Comissão, eu queria ser, não tanto pela saúde, mas pelo meio ambiente, por causa das plantas, quando tem que cortar planta se corta, quando tem que plantar se planta. Mas estou bem representado. PMDB, Vereador Arielson Arsego, Gasolina, pessoa muito querida e conhecedor de causas, que às vezes ele discute e briga sobre coisas boas que nós precisamos, mas é com as discussões que nasce a luz das boas coisas. Te admiro muito como Vereador. Vereador José Mario Bellaver, sempre pacífico, com os cabelos já brancos, que vai ser um grande companheiro para trabalhar junto com nós aqui de novo. Vereador Jonas Tomazini, certamente um guri que está vindo agora com um futuro muito promissor, porque tu sempre foste e será um guri muito querido para a comunidade de Farroupilha. Vamos trabalhar muito. Vereador Jorge Cenci, uma pessoa muito bacana, não perdia a Sessão, sempre aqui, todas as Sessões participando, ouvindo os nossos bate papos. Vereadora Eleonora, a única mulher que vamos ter na Câmara de Vereadores, claro que é bom para quebrar esse tabu de não ter nenhuma mulher, que bom que você está aí junto conosco. Vereador Sandro Trevisan, apostei muito em ti que tu é um guri novo, com um futuro também promissor, professor, um guri muito querido, eu jogava futebol com teus tios, com teu pai e eu me lembro das coisas boas. Vereador Sobierai, um grande trabalhador, que vem do interior, está aqui na cidade, trabalhou nas obras da Prefeitura e agora está aqui no Poder Legislativo. Vereador Tiago Ilha, é meu amigo porque fizemos parte, tu faz parte da jovem guarda e eu da velha da guarda, porque eu também sou um grande compositor e cantor. Minha voz não é muito boa, mas minhas músicas são boas. Bom, eu hoje dei uma entrevista na Rádio Espaço, a qual até eu quero declinar alguma coisa aqui. Vocês, todos os Vereadores que estavam aqui, na legislatura passada se lembram, muitas pessoas se lembram, Secretários se lembram, que eu critiquei o Prefeito Municipal na administração passada sim, quando ele fez uma escolha de secretariado, nada contra as pessoas, mas eram pessoas que não tinham conhecimento muito profundo em alguns segmentos. Basta dizer que teve que fazer um monte de trocas para poder acertar, mas nesta vez eu disse e dei os parabéns para o Dr. Claiton, pelas pessoas que ele escolheu para serem seus Secretários, todas pessoas que tem

conhecimento para atender a demanda de cada cidadão farroupilhense, eu tenho certeza absoluta. Aqui é bom deixar declinado que as pessoas quando precisam de alguma coisa, não precisam pedir para o Prefeito Municipal, tem que pedir cada caso para o seu Secretário. Porque eu digo isso? Porque o Prefeito seria uma figura decorativa para atender umas ou outras pessoas, porque Secretários são para atender a demanda de cada cidadão farroupilhense que precisa. Se é na saúde, é com a Secretaria da Saúde, se é agricultura é na Secretaria de Agricultura e eu tenho certeza absoluta que tomara, mas eu estou convicto que o Prefeito não vai me decepcionar desta vez aqui. Eu quero junto com vocês Vereadores, que já citei o nome de cada um, independente de cores partidárias, ser um parceiro para trabalhar em benefício da nossa comunidade. E muitas pessoas me disseram esses dias o que o povo precisa: precisa de carinho, amor, dignidade e respeito. O povo tem que ser tratado com amor, às vezes não dá para dar tudo para as pessoas aquilo que eles pedem, mas se for tratado com amor o povo é compreensível, porque não dá para fazer um passo mais grande que a perna. As vezes tem muitos Vereadores de oposição que dizem “temos que dar mais naquela tal secretaria”, mas Senhor, se não tem dinheiro? É a mesma coisa as nossas famílias, para gastar mais do que o nosso salário que ganhamos, não podemos gastar, porque não temos dinheiro. Assim é o Executivo Municipal. Eu quero dizer a todos vocês que eu quero ser um parceiro de cada Vereador aqui, ser um Vereador de diálogo, de transparência, de fazer as coisas boas para o nosso município. É uma coisa que ontem, devido uma manifestação sobre a greve dos funcionários, eu acho que é uma coisa justa, só que hoje eu até falei, nas minhas colocações de que esse povo que está fazendo essas reivindicações são claras, justas e eu quero me colocar à disposição desse povo, para fazer as devidas reivindicações no seguimento, no setor que precisa. Aí temos nos colocar à disposição. Se é o Governo Municipal, se vai no Governo Municipal, se é o Governo Estadual, se vai no Governo Estadual e se é o Governo Federal se vai no Governo Federal. Temos que saber e pedir as pessoas que nos competem para sermos servidos. Porque não adianta pedir mudas para o Dr. Brunetto, tem que pedir mudas no Viveiros Beto. Isso é uma comparação que eu quero me referir, eu quero ser solidário com essas pessoas, para tudo o que der e vier, se precisar pegar um ônibus para ir em tal lugar, se vai, se precisar ir em tal lugar se vai. Eu quero ser parceiro, porque nós somos os representantes do povo e nós temos o direito de tratá-los com carinho, com amor. Mas, eu quero dizer a todos vocês que todos nós Vereadores tivéssemos um grande sucesso, um bom desempenho aqui em 2017, para nós não decepcionarmos nenhum cidadão de Farroupilha, muito obrigado e que **Deus** abençoe a todos nós.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Alberto Maioli. Convido o Partido Progressista – PP para que faça uso da Tribuna. Com a palavra o Vereador Josué Paese Filho.

VER. JOSUÉ PAESE FILHO: Senhor Presidente Fabiano, desde já desejar um bom trabalho em 2017 na coordenação dessa Casa. É tão importante para o nosso município. Colegas Vereadores, Vereadores que já estavam aqui na legislatura passada, que eu tive a honra de trabalhar aqui junto, os Vereadores que se elegeram e os suplentes que assumiram essas cadeiras, com certeza vão desempenhar um papel importante. Quero cumprimentar aqui o meu Presidente Renato Tartarotti, do Partido Progressista, quero desde já agradecer ao meu companheiro de partido, Vereador Tadeu que permitiu que eu ocupasse a Tribuna nessa Sessão de 2017. Cumprimentando os Vereadores, quero cumprimentar os seus familiares também que estão presentes, prestigiando. Imprensa e demais pessoas que nos

acompanham nessa noite. Quero dizer que é o meu 3º mandato que está iniciando hoje e se eu mudar, quero mudar para melhor, eu estou aqui na 3ª agora e nas duas primeiras eu fiz o que pude para o nosso município. Já fui Vereador da situação e também fui Vereador da oposição, continuo sendo da oposição agora nesses 4 anos. Me orgulho em dizer aqui que vou continuar trabalhando para o nosso município que nem trabalhei nos últimos 4 anos. Fui o Vereador, sem desprezar os outros Vereadores, sempre gosto de ressaltar que eu fui o Vereador da oposição que mais trouxe verbas para Farroupilha de 2013 a 2016. Todas as obras, o dinheiro que com os nossos Deputados Progressistas e a nossa Senadora Ana Amélia, todas as obras estão feitas. Não é que vão acontecer, elas estão prontas. A população já está usufruindo dessas obras, sejam parques, infraestrutura de asfalto, quadra de esporte e outras emendas. Quero continuar nesses 4 anos agora da mesma forma, independentemente de cores partidária. Porque a minha cor é Farroupilha. Mas quero falar um pouco de um assunto que me preocupa e preocupa todos os farroupilhenses, do mais jovem ao mais idoso. É do nosso Hospital São Carlos. Um hospital que tem uma vida maior que a Emancipação Política de Farroupilha. A gente ouve na imprensa o dia-a-dia e não se vê uma luz para o Hospital São Carlos. E não é só Hospital São Carlos que está com dificuldades, é a saúde brasileira que está um caos. Mas nós temos que nos preocupar com os nossos irmãos, os nossos vizinhos e os nossos brasileiros. Mas eu me preocupo muito, em primeiro lugar, com os nossos farroupilhenses. Com a minha família, a dos Senhores Vereadores e com as famílias de quem está presente. Tem uma coisa que me chamou atenção e me trouxe a essa Tribuna, de uma entrevista do Prefeito Dr. Claiton, no sábado de manhã, que aonde ele diz, em outras palavras talvez, mas se não tiver uma luz, uma solução em 90 dias, o hospital pode estar com as portas fechadas. Isso é muito sério, uma cidade com 70.000 habitantes, quem sabe, tomara que **Deus**, Hospital São Carlos não aconteça isso. Teve nos últimos 4 anos e não é nos últimos 4 anos que o hospital vem com dificuldades. Vamos deixar bem claro, não estou aqui fazendo nenhuma questão política, estou falando simplesmente do Hospital São Carlos. Mas nos últimos 4 anos que o hospital vem caindo dia-a-dia, mês a mês e ano a ano, com mais dívidas, menos recursos e já foi nesses 4 anos que se passaram, teve uma intervenção, que eu não entendi até hoje o porquê dessa intervenção, sinceramente. Não entendi. Pelo que me parece não resolveu para nada. Daí vieram diversos Diretores, que eu me lembre aqui, o Cisilotto, ex-Prefeito de Garibaldi, Vera Genro, nesse meio tempo tem mais uma pessoa que eu não recordo o nome, passou por lá também um Presidente, acho que eu vi ele aqui, o Vandrê Fardin, Isaías agora e não tem uma solução. Não vejo o Conselho se manifestar, todos nós Vereadores aqui, somos entrevistados, pessoas entrevistadas na rua em enquetes, e está difícil a situação. A Prefeitura do nosso Município é uma verdade, a gente aprovou aqui no orçamento esse ano entorno de R\$ 1.000.000,00 por mês. É bastante dinheiro. R\$ 1.000.000,00 por mês. A gente sabe que o RS está falido e não estou aqui defendendo o Governador José Ivo Sartori. Eu votei nele, não é do meu partido, mas muitas vezes a gente vota nas pessoas. Está fazendo, Vereador Alberto Maioli, vou usar os termos que ele gosta “das tripas o coração” e tem atrasos, tem alguns atrasos, calculo eu que não chega a R\$ 1.000.000,00 até que me provem o contrário que o Estado deve para Farroupilha. Se o Estado deve mais que R\$ 1.000.000,00, que me tragam documentos, provas, que eu serei o primeiro Vereador Alberto, a lhe acompanhar e todos os 15 Vereadores, de nós irmos para Porto Alegre na Secretaria Estadual da Saúde. Governo Federal, se nós formos analisar, repassa uma miséria. Vereador Dr. Thiago e Dra. Eleonora podem falar isso, do que o SUS

paga é uma vergonha, eu não tenho ninguém da família que é médico, mas quanto custa uma faculdade, a responsabilidade e o médico que viver só de SUS, eu acho que é difícil. Mas também ouvi falar que agora, não sei se resolveram o problema, que o Governo Federal não está repassando o devido, por falta de negativas do Hospital São Carlos. Não sei se isso é real. Por isso que já falei aqui nessa Tribuna, falei na imprensa, que a gente ouve os ventos dos quatro lados, que o hospital deve R\$ 20.000.000,00, deve R\$ 30.000.000,00, o hospital deve mais de R\$ 40.000.000,00. E aí se pede para as voluntárias que estão fazendo um trabalho excelente, magnífico, de coração para essa instituição, que nós devemos ter o maior respeito por elas, que é o Hospital São Carlos. Mas aí se pede ajuda para empresários, para as pessoas, para os farroupilhenses, mas como é que as pessoas vão ajudar se não sabem a realidade? Porque não abrir essa caixa preta? Porque não abrir os arquivos e dizer o seguinte, as claras, em uma audiência pública? “O hospital deve para os médicos tais, para os funcionários tais, os fornecedores tais” e dizer qual é que é o faturamento do Hospital São Carlos hoje que está só com 47 leitos ocupados. Entorno de 110 leitos que tem lá. Alguma coisa está errada. Porque lá tem dinheiro público, tem dinheiro de vocês, dos nossos impostos, e nós Vereadores somos os fiscalizadores e eu gostaria de saber quanto o hospital realmente deve e para quem deve e quanto o hospital fatura por mês, ou por ano. Porque nos últimos quatro anos aumentou, segundo informações, e se eu estiver errado eu peço desculpas e retiro aqui na ata amanhã. Eu estou falando de informações, porque eu não tenho acesso, não tivemos acesso, já foi pedido aqui, nesta Casa. Aumentou mais de R\$30.000.000,00 nos últimos quatro anos. Alguma coisa está errada, o próprio Prefeito diz que a gestão não é boa. Mas se passaram tantos, eu acho que a intervenção deveria vir agora, agora seria a época da intervenção e colocar as cartas na mesa, não naquela época, que eu não entendi até hoje porque, volto a dizer. Sobre a greve dos funcionários, hoje a segunda parcela do 13º, é um valor aproximado de R\$ 470.000,00 para quitar o 13º dos salários que estão atrasados. Foi prometido que seria dia 20 o pagamento, foi prometido dia 23, antes do Natal e tiveram pessoas que fizeram suas compras contando com esse dinheiro. Foi pago o vale refeição dia 26 aí transferiram a 2ª parcela do 13º para o dia 15 de janeiro. É uma pena, em uma casa de saúde as pessoas estarem em greve, se é em uma empresa é bem diferente, Vereador Jorge Cenci, mas é uma casa de saúde. Espero que a Direção do hospital resolva isso imediatamente, eles têm o dever, a obrigação e a responsabilidade de resolver. Agora, se o hospital não tem o seu faturamento, é difícil. Aonde vão buscar esses R\$ 470.000,00? A greve, de qualquer categoria está na Constituição Federal, é um direito que está na Constituição e se essas pessoas estão em greve é porque elas acham que tem que fazer greve para receber seus direitos. Lá tem pessoas que só dependem daquele salário. Não tem outra maneira, outro ganho de sobreviver, só dependem daquilo. Então eu quero dizer Vereador Tadeu, que o Partido Progressista, não só eu e meu companheiro Vereador Tadeu, o Partido Progressista está com as mangas arregaçadas para ajudar seja qual for a forma, desde que haja uma solução positiva, que a gente sabe que logo aí adiante o Hospital São Carlos se não tiver todas as dívidas sanadas, mas no mínimo que ele consiga andar com as próprias pernas, agora jamais os farroupilhenses vão aceitar o fechamento do Hospital São Carlos. Muito obrigado. O Partido Progressista está aí para colaborar no que for possível. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese Filho. Passamos agora ao espaço destinado ao Pequeno Expediente.

PEQUENO EXPEDIENTE

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Boa tarde a todos os presentes. Gostaria rapidamente de parabenizar a todos os Vereadores eleitos aqui, já que eu não tive a oportunidade ontem. Parabéns Fabiano Piccoli, parabéns a todos os colegas aqui. Gostaria de fazer um agradecimento especial a minha namorada que se encontra aqui presente e agradecer pela nossa campanha, porque parte dos votos que eu conquistei, sem dúvida nenhuma não seria possível se eu não tivesse uma mulher tão forte e tão determinada do meu lado. Muito obrigado. Queria agradecer a essa Casa que hoje se encontra cheia e gostaria que ela sempre se encontrasse assim, aqui é a Casa do povo e é a Casa onde as pessoas devem estar sempre presentes, cobrando a nós Vereadores, ao Prefeito e a todas as autoridades que podem sim, resolver e melhorar este município. Rapidamente Vereador Josué, eu me manifesto aqui também com relação ao Hospital São Carlos. Eu sou um cidadão que me tornei médico ao longo de seis anos estudando medicina, depois três de especialização, depois mais um de pós-graduação. Então eu estudei dez anos para fazer medicina, só que estas situações técnicas administrativas, que infelizmente pairam sobre todo o nosso país e assolam de forma significativa o município de Farroupilha e de todo o estado, não devem ser pautadas apenas pelos médicos. Nós sempre, e eu principalmente, como estou junto da Direção do Hospital São Carlos hoje, tenho feito um esforço enorme para que a população seja bem assistida. De que forma? Indo lá, acordando de madrugada, atendendo pessoas que muitas vezes não são da minha ossada, não são da área da ginecologia e obstetrícia, porque acho que tenho essa responsabilidade sim na condição de Diretor Técnico nós não temos que pensar em fazer o atendimento como ele deve ser feito, da melhor maneira possível, temos que fazer o atendimento como ele pode ser neste momento. A população pode ficar tranquila, que o Hospital São Carlos não fecha. Jamais passou pela cabeça de qualquer cidadão farroupilhense que isso possa acontecer, porque os repasses, principalmente do município, estão em dia. O nosso Prefeito hoje, ele coloca R\$ 1.000.000,00 por mês lá. São R\$ 12.000.000,00 por ano. O estado coloca R\$ 100.000,00, são R\$ 1.200.000,00. Eu quero me manifestar aqui e acho que a comissão de saúde formada por nós, Dra. Eleonora e Tadeu, tem o dever e a obrigação de ir à Porto Alegre, no Piratini e cobrar o porquê que o nosso Governador passava em 2013 cerca de R\$10.000.000,00 por mês para a saúde, em 2014 R\$8.000.000,00 e em 2015, no primeiro ano do nosso Governador Sartori, ele diminuiu esse orçamento de R\$8.000.000,00 para R\$ 1.200.000,00. Está aqui, está no papel, 88% de diminuição da arrecadação do Estado. Todos os municípios sofreram com a arrecadação, todos sofreram, mas o nosso município sofreu vergonhosamente e aí eu quero saber por que todos os municípios diminuiriam a arrecadação em, 30%, 20%. Há crise? Há. Não concordo com o Senhor, Vereador Josué Paese Filho, no sentido de que o Estado está quebrado. Porque quebrado? As empresas continuam funcionando. A arrecadação do ICMS continua sendo inclusive mais do que era. Eu acho que falta gestão deste governo. Eu acho que falta coerência, falta responsabilidade. É a minha forma de ver e a manifestação que eu tenho aqui com relação

a um requerimento feito também pela bancada do PMDB e gostaria de me manifestar aqui contra este requerimento. Aqui são dois requerimentos, inclusive foi mudado o requerimento, solicitando que façam ao Hospital São Carlos. O requerimento eu acho que tem que ser mandado para o Prefeito e não para o Hospital São Carlos, se forem mandar para o Hospital São Carlos, não estou apto aqui e nem tenho conhecimento esclarecedor e técnico necessário, mas este requerimento eu sugiro aos colegas Vereadores que o retirem e que se manifestem diretamente ao Hospital São Carlos, ou ao Prefeito Municipal, ao Executivo.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Dr. Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Sandro Trevisan.

VER. SANDRO TREVISAN: Como eu não me manifestei ontem, não fiz agradecimentos, faço eles hoje. Quero aqui saudar o Presidente dessa Casa Legislativa, o Vereador Fabiano André Piccoli, aos meus colegas Vereadores, os funcionários dessa Casa e todos os demais presentes. Juliano, meu amigo pedinte de votos, Marcelo, então agradeço vocês pelo que fizeram. Bom, em primeiro lugar eu gostaria também de agradecer a minha família, pelo apoio que eu recebi em toda essa jornada. O motivo pelo qual eu entrei na política foi a vontade de mudar e fazer diferente. Não adianta reclamar e não tomar atitudes, o que eu sempre ensinei aos meus alunos é que honestidade vem em primeiro lugar. Então se é para colocar o meu nome no Poder Legislativo, é para fazer diferente. Aqui quero também agradecer ao Partido PSB pelo convite e pela honra de estar representando o povo farroupilhense. Agradeço aos meus alunos, meus amigos que depositaram seu voto. Meu propósito é ajudar a população e contribuir da melhor maneira possível. Assim, gente uma das frases mais interessantes que eu ouvi na minha vida, isso realmente modificou a minha vida, foi uma frase do livro da Evolução da Física, que um dos principais autores é Albert Einstein. Ele dizia que é era essencial na ciência e eu acho que é na vida. Então é essencial na vida, segundo o que eu acredito que possamos nos desvencilhar dos preconceitos que estão profundamente arraigados e para que assim sim, possamos ser críticos. O que eu quis dizer exatamente com isso é muito lindo quando a gente consegue entender de maneira bem profunda, não existe um referencial absoluto. É o que a física diz. O interessante disso é que as pessoas divergem das ideias, a verdade absoluta será que existe? O que eu venho dizer com isso é que muitas análises parecem que às vezes são feitas em função do único referencial que é o próprio umbigo. Então a gente tem que cuidar muito com isso é o que eu peço para todos os meus amigos, que tenham esse cuidado imenso de na hora de fazer análise, pensar em função de qual referencial que eu estou analisando. O que eu digo a vocês, meus colegas Vereadores, é o seguinte: eu vou sim estar nesse tempo, fazendo o maior esforço possível para tentar entender ambos os lados e poder tomar as decisões da melhor forma possível. A respeito do Hospital, eu acho que muitas vezes algumas afirmações, se são feitas de maneira vaga, não devem nem ser feitas. Eu gosto das afirmações sim, realmente, números, sou da física, gosto de ver alguém falando com propriedade, e daí sim eu começo a tirar minhas conclusões. O que vou fazer nesse momento, agora, no primeiro momento que assumo é começar a fazer uma análise bem criteriosa da situação e com isso sim, vou tirar minha opinião e vou chegar aqui. Ouvi várias coisas a respeito do Prefeito sim, dizendo também que o Município de Farroupilha tem compromisso dele com o hospital em dia. Então é esse o meu compromisso. Eu realmente estou aqui para tentar fazer isso da melhor maneira possível. E peço ajuda e

podem contar comigo todos os Vereadores que estão aqui presentes. Agradeço a oportunidade meu Presidente. Um boa noite.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Sandro Trevisan. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, eu queria aproveitar, meu líder de governo, e te ajudar com uma informação, complementar a tua informação, que é uma coisa que realmente até nos assusta, quando a gente vê essa tabela e eu realmente não consigo entender que uma questão de um Governo Estadual, onde prega ser democrático e igualitário, nós temos que pensar em repasses que acompanhem essa igualdade de atendimento, onde hospitais semelhantes ao nosso, cidades semelhantes a nossa, ou praticamente iguais, recebem valor extremamente desproporcional ao que vem para Farroupilha. Aí vem a pergunta de novo. Porque isso acontece? Mas Dr. Thiago, nosso líder de governo e demais Vereadores, esse dado aqui, de Farroupilha com uma população de 64.715 habitantes em 2013 recebeu o equivalente a R\$4.000.000,00, em 2014 do Governo do Estado do RS, através do Governador Tarso Genro R\$10.000.000,00, em 2015, no primeiro ano do Governo Sartori R\$ 1.154.000,00. Já a cidade do Alegrete, querida cidade do Alegrete, lá na fronteira, que tem uma população semelhante, 77.000 habitantes, recebeu em 2013 R\$19.000.000,00, em 2014 R\$ 23.000.000,00, em 2015 na pior crise R\$ 16.000.000,00. Se a gente fosse olhar que o ano de 2015 fosse o ano de crise, que o Governo do Estado não conseguiria repassar recurso para todos os municípios, até concordo, mas que seja então olhado a igualdade, que em uma cidade muito parecida com a nossa, em um hospital regional como o nosso é, recebeu o Município de Farroupilha R\$ 1.154.000,00, quando a cidade do Alegrete recebeu R\$ 16.000.000,00. Então essa é uma questão para trazer, complementar a informação, nosso líder de governo, que a gente vai precisar muito do apoio da oposição, que tem afinidade com o Governador, aliás, o nosso amigo Ademir Baretta trabalha lá no Governo do Estado, tem um cargo importante na chefia da Casa Civil. Conversei com ele algumas vezes e sei da influência que ele tem Vereador Jonas, lá no Governo, quem sabe a gente não senta todo mundo para entender essa situação? Até mesmo o Vereador Josué comentou sobre a questão de quanto o Estado deve? Quem sabe a gente não forma uma comissão e através da comissão de Saúde, e nós não vamos à Porto Alegre com o Executivo Municipal, mais o Governo do Estado e vamos ouvir todos juntos? Porque nós temos um processo judicial que já deu o primeiro ganho de causa, né Dr Thiago, dizendo que o Estado deve para o município. Teve isso em primeira instancia. Agora ainda o processo está se discutindo. Bom, se o Governo do Estado está com problema na saúde, que a saúde está com a questão, Vereador Arielson, só um pouco meu querido, que a questão da saúde está nessa situação que está, eu estava acompanhando agora que a Prefeitura decreta calamidade financeira no Hospital São Camilo, na cidade de Cruz Alta. Então vocês imaginam que não é só a Cidade de Farroupilha que sofre com a questão da saúde. Cedo um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Um aparte ao Vereador Arielson Arsego.

VER. ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Senhores Vereadores e demais presentes, só para corrigir, o que deu ganho de causa foi para o Estado, não foi para o município. O município fez um recurso a nível Federal, então não é verdadeira a colocação de que o município tenha ganhado já aqui.

VER. TIAGO ILHA: Não está na primeira instancia que foi colocado o projeto que eu estou falando Vereador, depois ele teve a segunda e agora está na terceira. Talvez a gente

não entendeu muito. Mas tudo bem, tudo certo, entendi a sua colocação. Eu quero dizer que essa questão da saúde é uma situação preocupante, porque Vereador Josué, fala de vida, da vida das pessoas, e a gente sabe o quanto é necessário, mas o que a gente tem que trabalhar aqui Vereador, bem na boa mesmo, eu falava com o Vereador Jonas outro dia no rádio e ele vai me cobrar um dia isso, se a gente falhar a gente tem que reconhecer que a gente falhou, se a gente não conduziu bem algumas situações, tudo bem né Vereador Thiago? Vamos sentar, vamos conversar. O que não dá é para a gente ficar falando, quando eu falei do confete e da brilhantina eu não estou falando para nenhum Vereador aqui, só para concluir Senhor Presidente, não falei de nenhum Vereador aqui, eu só estou falando que receber os salários atrasados é um direito do cidadão, de qualquer empresa, não é diferente do Hospital São Carlos. Agora, nós temos que procurar unir forças e tentar solucionar, porque quanto pior melhor não vai dar certo. Obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tiago Ilha. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Senhor Presidente, colegas Vereadores, colega Vereadora. Hoje eu queria dizer para vocês que o complemento de ontem, quem estava aqui, no discurso de saudação quando eu ocupei a Tribuna, eu quero dizer a vocês que eu estou me sentindo muito honrado por duas razões, primeiro por poder saudar aos nobres Vereadores Suplentes, que através de um trabalho muito lindo, de uma perseverança e acreditando, estão aqui. Quero desejar a todos que estão assumindo hoje sucesso pleno e dentro das convicções de cada um que os Senhores estão aqui hoje, tanto quanto os que estavam ontem aqui, a importância não é menor. Eu quero acolher a cada um de vocês, independentemente de cor partidária, mas eu quero dizer de que uma semente ontem foi jogada. Se os Senhores atentarem ao tempo que eu usei a Tribuna ontem, eu falei de saúde, de coerência, bom senso e falei que eu tinha uma preocupação, e a nossa bancada Vereador Josué, uma preocupação muito forte quanto à saúde. Aqui estavam manifestantes, com todo o meu respeito, aonde que eles estampavam para nós faixas e dizeres em cartazes que eu não sei o que estava escrito. Não sei. Realmente eu não sei e eu queria dizer de que outra coisa que me deixa muito honrado hoje, eu sei que a maioria dessa plateia que aqui está, deste público fantástico que nós estamos recebendo hoje, se deve mais a posse dos Senhores. Não é pela questão saúde, e fico feliz por isso. Eles estão aqui valorizando a posse dos Senhores. Me preocupa que ontem quando eu usei a Tribuna, eu usei de maneira coerente, com bom senso, em uma mensagem muito humilde, muito simples e que isso foi dito ontem, de que hoje nós não tenhamos aqui nenhum representante daqueles que estavam ontem. O pessoal da greve, porque ontem sem saber que nós teríamos uma manifestação legítima aqui, eu abordei esse assunto. Preocupado primeiro com a saúde das pessoas, segundo preocupado com a saúde financeira daqueles que por justo é receber por aquilo que fazem, são trabalhadores, isso é justo, isso também está na constituição. Prestou serviço, tem o direito a receber o seu ônus. Eu gostaria de que aquela semente que ontem eu atirei ao ar, que ela possa germinar realmente. Colega Vereador Dr. Thiago, que bom que o Senhor veio municiado hoje Dr. e trouxe já alguma coisa, precavendo que hoje seria esse assunto também debatido. Vereador Tiago trouxe também alguma coisa, então a semente foi jogada ontem, o companheiro Vereador Josué, com tanta experiência, veio hoje, usou a Tribuna e falou de saúde. Então eu quero dizer a todos que estão aqui, venham amanhã também. Dar apoio a quem foi empossado hoje, a quem foi empossado ontem.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Espaço de liderança Vereador Tadeu Salib dos Santos.

VER. TADEU SALIB DOS SANTOS: Obrigado, nosso líder Josué por essa cedência, o que eu queria dizer, mais ainda e por isso eu me estendi, nós estamos realmente preocupados, daqui a pouco nós vamos falar de vidas e isso não tem retorno, não é Dr. Thiago? Isso não tem retorno. Isso não nos cabe em algumas situações os Senhores, Dra. Eleonora, conseguem reverter, em algumas situações. Agora, nós podemos reverter a partir do momento em que as pessoas tomarem consciência que esse assunto é gravíssimo. Eu quero ver amanhã, que nós não vamos empossar mais ninguém, quantas pessoas nós teremos aqui na Câmara para nos apoiar, para nos ajudar. E eu disse isso em algum momento, Dr. Thiago, eu não acredito até que me provem o contrário, ou que haja algum interesse de fechamento do Hospital São Carlos, se não houver interesse pelo fechamento eu não acredito que o Hospital São Carlos vá fechar. As 70.000 pessoas que vivem aqui são seres vivos, são seres que dependem do Hospital São Carlos, ou dependerão, em algum momento de suas vidas, da eficiência do nosso hospital, ele pode estar deficiente com alguma coisa para o seu funcionamento, mas se nós não tivermos agora a coerência e a união de todos, nós pagaremos um preço muito grande. Vou repetir o que eu disse ontem: Lá na frente nós seremos apontados por isso, nós seremos apontados e seremos cobrados por isso. Por isso que tem que se tomar ações fora de partidos, de cor partidária, de ideologia, não. Nós somos seres vivos vulneráveis a depender da saúde, principalmente para quem tem o poder. Eu gostaria de dizer e aqui eu quero dizer isso, se nós formos apontar culpados, não vamos chegar a lugar nenhum. Se nós ouvirmos que isso é culpa da gestão passada, estamos atribuindo isso a quem? A quem encerrou seu mandato no dia 31 e reassumiu. Não vamos procurar culpados, vamos procurar soluções. Eu quero estar junto em apontar aquilo que venha para ajudar a Comunidade de Farroupilha. Foi para isso que eu tentei e consegui me eleger. Então eu gostaria muito de que vamos em busca de soluções. Este é o meu perfil e humildemente eu digo a vocês, queira que eu esteja errado, mas o Hospital São Carlos não fecha. Obrigado Senhor Presidente, Senhores Vereadores, obrigado a todos que estão aqui e que comungam do pensamento maior. Não há derrota sem ter tentado pelo menos tentar. Muito obrigado a todos.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Tadeu Salib dos Santos. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador José Mario Bellaver.

VER. JOSÉ MARIO BELLAVER: Senhor Presidente, colegas Vereadores, uma saudação a Vereadora Eleonora. Saudar a todos os Vereadores que foram empossados ontem e os que foram empossados hoje, Vereador Raul Herpich, Aldir Toffanin, Alberto Maioli, Odair Sobierai e Tiago Ilha. Bem-vindos a essa Casa. Quero saudar também o Presidente do PP, Renato Tartarotti, suplentes de Vereadores, Secretários, imprensa e comunidade que se faz presente nessa tarde. Senhor Presidente, eu tenho um requerimento para encaminhar da bancada do PMDB: “Os vereadores signatários solicitam anuência dos demais pares para que seja encaminhado à direção do Hospital Beneficente São Carlos, bem como à Comissão de Ética da instituição, ofício para verificar se há a intenção da instalação de uma sindicância para apuração de fatos relatados pela comunidade sobre faltas e negativas de atendimento e de possíveis casos que envolveriam erros médicos. Os vereadores também requerem informações sobre as providências que estão sendo tomadas

para encerrar a greve geral dos funcionários instalada no dia 30 de dezembro de 2016. Então eu gostaria de Senhor Presidente, que colocasse em votação o requerimento.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Encaminhamento de votação ao Vereador Aldir Toffanin.

VER. ALDIR TOFFANIN: Eu gostaria de pedir vistas do referido requerimento por não ter, como sou Vereador novo nessa Casa, não ter entendido realmente isso aí. No meu modo de ver isso aí deveria ser mandado para o Prefeito ou entregado direto no Hospital. Por isso eu gostaria de pedir vistas do requerimento.

VER. JOSÉ MARIO BELLAVER: É um direito que o Senhor tem de pedir vistas, mas também nós temos o direito de apresentar o requerimento, isso a pedido da comunidade, que requer essas informações devido aos últimos atendimentos do Hospital São Carlos. É um direito que o Senhor tem de pedir vistas, mas a comunidade também pede informações a respeito dos atendimentos que estão sendo feitos no Hospital São Carlos. Dando continuidade, falando do Hospital São Carlos, a preocupação é bem maior, Dr. Thiago Brunet, é bem maior que os médicos estão pensando. Aonde que se preserva vidas, aonde que se trata com seres humanos, que chegam ao hospital, esperam 4, 5, 8 horas sem atendimento, ou são transferidos, ou são sugeridas informações no Hospital São Carlos, que procurem outros hospitais fora do nosso município, então a preocupação é grande Vereador. Essa que nós temos que rever, analisar, queremos ser parceiros, não queremos estar aqui só para criticar. Queremos ser parceiros da solução desses problemas, por isso que nós estamos encaminhando esse requerimento para poder ouvir a Comissão que faça as suas declarações da situação do nosso hospital. Não está se tratando de qualquer serviço que é a obrigação do Poder Público. Nós estamos pedindo informações sobre saúde e temos várias informações que as pessoas não foram atendidas e encaminhadas para outros hospitais da região. Nós podemos ver nos jornais da nossa cidade, os nascimentos que nós tínhamos em Farroupilha há um ano, dois anos ou mais. A redução que nós tivemos. As internações hoje do hospital, 40% da capacidade do hospital, Dra. Eleonora, isso nos preocupa e muito. Quando nós tratamos de saúde, são seres humanos, Vereador Tadeu, que não são atendidos. O que nós precisamos mais hoje do nosso município? Qual é a necessidade maior? Quando ficamos doentes, de ter um hospital, médicos de confiança para nos curar da doença e ser atendidos. Quando acontecer alguma coisa mais grave, com um familiar nosso, o que nós vamos dizer? O que nós vamos dizer Dr. Thiago? Essa que é a nossa obrigação. Respeitamos o direito do Vereador.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Espaço de liderança Vereador José Mario Bellaver?

VER. JOSÉ MARIO BELLAVER: Só para encerrar Senhor Presidente, respeitamos o direito de o Vereador pedir vistas, mas nós da bancada e a população necessitamos dessas informações. Muito obrigado Senhor Presidente.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador José Mario Bellaver. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo.

VER. ELEONORA BROILO: Boa noite nobres colegas, Presidente Fabiano Piccoli, imprensa, todos os presentes. Primeiro eu gostaria de lembrar que o montante de R\$ 12.000.000,00 que foi falado aqui, do repasse ao Hospital São Carlos, já era o repassado em 2012 para o Hospital São Carlos, pelo ex Prefeito Ademir Baretta. Segundo, nobre Vereador Thiago, eu acho, como disse o Vereador Sandro Trevisan, nós temos que evitar

qualquer tipo de afirmação vaga, porque aqui o que importa mesmo é que a gente chegue a um consenso geral para o bem da comunidade. Terceiro, eu quero lembrar que nós só não recebemos, R\$ 200.000,00 a R\$300.000,00 a mais por mês para o Hospital São Carlos, do convenio Portas Abertas, mensalmente, porque o prazo para a entrega dos documentos em 2013 foi excedido. A solicitação para o referido processo foi arquivado, por ocasião da intervenção, por razões inequívocas. Quarto, os grevistas estão com dívidas atrasadas, necessitam colocar comida na mesa e estão preocupados com o futuro da única casa nosocomial de Farroupilha. Por último, e não menos importante, é o fato de que além da greve dos funcionários, Senhores, os Pediatras também estão em greve e eu não ouvi nenhum comentário aqui nesta Mesa sobre isso. Os médicos de outros municípios que não tem compromisso nenhum com essa comunidade estão ocupando os lugares dos nossos médicos que gradativamente foram sendo expulsos do nosso hospital. E agora José? Buscar soluções é obrigação dessa Tribuna. Independente da causa partidária. É essa a obrigação de todos nós. É a obrigação que nós temos com o povo que votou em nós e que confiou na gente. Esta é a nossa obrigação primordial. Em relação ao requerimento, eu gostaria de esclarecer a todos aqui, eu acho que em relação, o único que entende aqui o que significa Comissão de Ética realmente é o Dr. Thiago, o nosso nobre colega Vereador, mas eu gostaria de esclarecer aos outros e também às pessoas que estão aqui no Plenário, que a Comissão de Ética é um órgão totalmente independente do hospital, ela não se reporta a nenhum tipo de governo, não se reporta ao hospital, não se reporta a administração hospitalar e muito menos a Administração Municipal, Estadual ou Federal. Ela se reporta exclusivamente ao Conselho Regional ou Federal de Medicina. Por tanto, é pertinente sim o requerimento, permite sim que o que estiver sendo feito de errado esta Comissão possa e deva investigar. No entanto, eu quero deixar claro também que independente deste requerimento, a Comissão de Ética tem pleno poder para iniciar qualquer investigação que achar pertinente, independente da solicitação ou não, pelos nobres colegas Vereadores. Muito obrigada.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra, no Espaço de Liderança, o Vereador Dr. Thiago Brunet.

VER. THIAGO BRUNET: Bom, vamos a verdade. Eu acho que chegou o momento de que nós, Vereadores aqui, temos que abrir a caixa preta, como falou o Vereador Josué e nos reportarmos um com o outro de forma verdadeira e franca. Assim tem sido a minha vida e é dessa forma que eu tenho conquistado o espaço, com a verdade. Esse foi o caminho que eu escolhi e é assim que eu vou me manter. Não importa quanto ódio eu vou aqui ganhar, não importa quanta dor eu vou ter, nem quantas decepções eu vou ter nessa caminhada, é assim que nós vamos conversar. Com relação, Dra. Eleonora, aos R\$ 12.000.000,00, esse valor foi no primeiro Governo Claiton, em 2013. No ano anterior, no último ano do Governo Ademir Baretta foram R\$ 7.000.000,00, pode pegar as planilhas e pode verificar. Então não foi no Governo Ademir Baretta que foi esses R\$ 12.000.000,00, já foi no Governo Claiton. Se nós pegarmos todo o valor que o Governo Claiton colocou nesse hospital nos últimos quatro anos, isso reporta mais ou menos R\$ 40.000.000,00, sem dúvida nenhuma, se nós colocar os 10 anos do Governo anterior, não deu essa quantidade. Entendo que o custo hospitalar aumentou muito durante este período e por isso tem que aumentar mesmo. Não é essa a questão. Uma questão que eu gostaria de comentar aqui Dra. Eleonora e que se faz pertinente neste momento, quando a Senhora diz que a direção

expulsou os médicos do hospital, isso é mentira. É uma vergonha falar isso aí. É uma sacanagem comigo, que estou lá. Eles pediram demissão porque não recebiam o salário a três ou quatro meses. Covardemente saíram do hospital onde a maioria enriqueceu aqui, a maioria tem terrenos, tem patrimônio inestimáveis em uma época onde a medicina dava muito dinheiro e no momento em que o hospital precisou, no momento que foi decisivo, não suportaram ficar três ou quatro meses sem receber o salário. Eu estou a seis meses sem receber o salário lá. Seis meses! E continuo trabalhando. Trabalho de graça. Ninguém vai falar nada. A Senhora, Dra. Eleonora, a Senhora não trabalha pelo SUS lá, desde que eu vim para esta cidade, quem está carregando o piano desta cidade é um forasteiro. Não são as pessoas que se dizem daqui, porque eu sou daqui também. Eu tenho o meu endereço aqui, tenho meu CEP aqui e pago meus impostos aqui. Crio minha família aqui. Eu sou um cidadão de Farroupilha. Posso não ser natural daqui, como a grande maioria aqui inclusive não é, mas eu quero ser e quero ser respeitado como cidadão farroupilhense. O pouco tempo que eu estive aqui, eu acho que eu consegui mostrar essa verdade para a população e digo mais, se nós tivéssemos um hospital tão ruim, quanto as pessoas dizem, não teria eleito um Vereador, o terceiro mais votado que sou eu, e um Prefeito médico com 24.000 votos. Será que é tão ruim assim? Eu acho que não. Não acredito. Dra. Eleonora, a Senhora, porque que não arregaça as mangas, larga o microfone e vai trabalhar lá no Hospital São Carlos pelo SUS de graça como eu estou fazendo?

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Por favor, pedimos a colaboração da plateia, não é permitido qualquer manifestação nesse Plenário. De qualquer que seja a natureza, pedimos gentilmente a colaboração de todos. Mantenho a palavra ao Vereador Thiago Brunet, no seu espaço de liderança para concluir suas falas com o tempo de mais um minuto.

VER. THIAGO BRUNET: Sou uma pessoa de ideias simples, pautada em uma política simples, regada aos princípios da democracia, que são igualdade, fraternidade e liberdade. É assim que eu acredito que a política vale a pena Dra. Eleonora, uma política voltada para o bem comum, uma política de forma solidária, generosa e de bem feitorias e isso eu não falo no microfone porque eu tenho feito na prática isso lá no Hospital São Carlos e é dessa forma que eu vejo a política, é assim que eu acho que a política vale a pena. É com atitudes e não palavras e ações. Muito obrigado.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Brunet. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra a Vereadora Eleonora Broilo, no espaço de liderança da bancada do PMDB.

VER. ELEONORA BROILO: Primeiro lugar eu me sinto no direito de responder porque o Senhor me atacou diretamente. Em relação aos R\$ 12.000.000,00 sim, foi o ex Prefeito Baretta, porque foi no governo dele que foi feita a provisão, o orçamento, eu acho que o Senhor deve entender sobre isso. Foi feito orçamento, então o Prefeito seguinte teve que repassar os R\$ 12.000.000,00. Só para deixar claro, sim eu sei disso, eu sei disso. Em segundo, eu trabalhei durante 17 anos pelo SUS, no Hospital Beneficente São Carlos e eu fazia, além de tudo, a escala da pediatria, não era só o meu trabalho, eu fazia muita coisa. Sempre que não havia pediatra era eu que ia fazer os plantões. Nunca deixei o hospital sem pediatra, Dr. Thiago. Em terceiro lugar, por favor respeite como eu respeitei enquanto o Senhor falou. Em terceiro lugar, eu arregaço sim as mangas, quando o hospital, ou as gurias lá da pediatria, ou de qualquer outro lugar do hospital me chamam para atender um paciente do SUS que está sendo mal atendido, eu vou, eu não pergunto se é um paciente de

convênio, se é particular ou se é do SUS. E o Senhor como Diretor Técnico deveria saber disso. Eles me chamam e eu vou, vou sem receber nada. Se o Senhor acha que isso não é arregaçar as mangas e trabalhar, então eu acho que o Senhor está na contramão da saúde. Desculpe isso é particular sim, e nós não deveríamos estar discutindo isso aqui no Plenário, porque ninguém tem nada que ver aqui com os seus problemas particulares ou com os meus. Então eu acho que isso é uma falta de respeito com todo mundo. Então me desculpem todos os que estão aqui. Ok? É só isso que eu tenho para dizer.

PRES. FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo. A Senhora teria mais 2 minutos e 34 segundos, a Senhora abre mão desse tempo?

VER. ELEONORA BROILO: Eu não tenho muito mais a dizer, além disso. Eu acho que todos nós aqui merecemos respeito. Se nós estamos aqui ocupando essa cadeira é porque algo de bons nós fizemos por essa cidade. Então nenhum de nós merece ser atacado pessoalmente. Todos aqui falaram, todos aqui colocaram o fato de eu ter feito as minhas colocações é um direito que eu tenho. Se o Dr. Thiago sentiu isso, isso não é problema meu. É problema dele. Mas não dá o direito de ele me atacar frontalmente como ele fez. Ele tem que manter o decoro parlamentar, assim como todos nós mantivemos. Se ele quer purpurina, como o Senhor falou nobre Vereador Tiago Ilha, não é nessa Casa que ele deve procurar. Então eu vou pedir de novo, por favor, que todos aqui mantenham o decoro parlamentar, que é assim que nós devemos permanecer, com decoro parlamentar. Sem agressões pessoais, essas agressões devem ser feitas fora da Câmara.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereadora Eleonora Broilo. Com a palavra o Vereador Tiago Ilha no seu espaço de liderança do Partido Republicano Brasileiro.

VER. TIAGO ILHA: Senhor Presidente, Srs. Vereadores, Vereadora. Primeiramente trazer um abraço especial à nossa assessora Renata Gonçalves, que por um lapso esqueci de saudar, que vai estar no dia a dia da bancada do partido. Quero ceder meu tempo Dra Eleonora, ceder meu tempo para o Dr Tiago.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Espaço de liderança não é permitido.

VER. TIAGO ILHA: Então vou ocupar eu mesmo. Dra. Eleonora, eu só quero comentar que a gente tem que ter calma, Tiago, esse é um espaço de discussão sim. Eu discordo em partes da Senhora que aqui a gente não tem que discutir esses assuntos, eu acho que aqui a gente tem que discutir, se a gente não quisesse discutir não tínhamos colocado o nome para concorrer, a gente tem que aprender a discutir. Também acho que essa questão pessoal tem que ser reservada, então tem que ter esse cuidado, mas, pelo que eu observei na discussão do Dr. Thiago era a questão, talvez, pelo calor da sua emoção, o Dr. Thiago é uma pessoa extremamente emotiva, mas, colocou uma situação que resumindo sua fala, ele quis dizer que nós temos que jogar juntos para solucionar o problema da saúde, que temos que nós dar as mãos para solucionar o problema da saúde. Tadeu, Agora, não adianta por que o Prefeito trocou seis, sete gestores, vai administrar o Hospital e ver se é fácil, era fácil na outra época: Nunca foi todos os Hospitais do Brasil estão nesse momento. Se tive erro vamos solucionar, vamos arrumar; se a casa está indo para o lado errado vamos nos dar as mãos, acho que temos que ter cuidado de separar as coisas e nos dar as mãos para que a gente possa Arielson, para que a gente possa achar soluções, eu acho que você mesmo, Vereador de tantos mandatos, José Mário enfim pode nos ajudar para que essas discussões possam ser levadas. De Forma conjunta Dra. Eleonora, eu acho que nós temos que nos dar as mãos, remangar as mangas como o Thiago falou, para que a gente busque uma solução,

o Hospital está precisando de uma solução, se a gente ficar só quanto o pior melhor não adianta. Presidente, agora nós temos que nos unir deixar de lado alguns ranços pessoais e que a gente foque na questão macro. Eu apoio a manifestação do Thiago quando ele quer dizer: Eu acompanho muitas falas teu Thiago de forma pessoal, quando tu me testemunhas as coisas do Hospital até por não ser da área, e eu sei que está difícil. Eu quero como Vereador me aproximar ainda mais desse tema, e confesso que não sou conhecedor tamanhamente do tema, mas, tenho a responsabilidade de junto com os Vereadores está buscando esse tema. Era isso Senhor Presidente muito obrigado.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Ilha. Com a palavra o Vereador Jonas Tomazini da bancada do PMDB.

VER: JONAS TOMAZINI: Obrigado Sr. Presidente, aproveito para cumprimentar o Presidente Fabiano Piccoli, cumprimento os demais Vereadores, Vereadora Eleonora, aos funcionários dessa Casa que serão nossos parceiros na condução nos trabalhos durante essa nossa legislatura, imprensa que é muito importante, para que possa disseminar as informações, e assim como muitos Vereadores citaram aqui, a gente está com um público bom, inclusive em função da posse dos Vereadores suplentes, nos quais quero saudar e recepcionar com maior alegria, desejar êxito nessa legislatura, mas, como disse o Tadeu, muitas vezes as pessoas não estarão nessa casa e a imprensa é importante para levar o que foi discutido aqui nessa Casa parlamentar. Quero saudar a todos os presentes, pelo espaço reduzido eu não vou poder nominar a todos, mas, teremos a oportunidade de no grande expediente fazer isso, mas, especialmente ao meu pai que está no plenário que foi meu parceiro em todos os momentos e agora está aí sentindo um pouco de orgulho por nós estar compartilhando com os Farroupilhenses essa representação que a gente faz hoje. Quero dizer que nós estamos aqui para fiscalizar e sugerir ações para o Executivo Municipal e nesse sentido Vereador Toffanin, eu peço a sua sensibilidade para que enquanto eu falo, para que em quanto os próximos Vereadores irão falar leia de novo o requerimento que ele não é complicado. Eu tenho toda a certeza que o Sr. Tem discernimento para entender esse requerimento no dia de hoje para que a gente possa encaminhar, até por que se não Vereador Toffanin a gente pode ficar com a impressão de não quis verificar algo que a comunidade está pedindo. Então eu peço que o Senhor analise. Eu quero dizer aqui que nós não vamos aqui fazer todo o passado, de tudo que aconteceu, Thiago, eu quero dizer que concordo com você, mas, é importante que para chegar ao momento que nós estamos lembrar que: Que a administração Municipal retirou as associações do Hospital, a administração municipal brigou muitas vezes pela imprensa com os planos de saúde que davam sustentabilidade ao Hospital, e vou nominar aqui a Unimed em especial, tirou serviços, esvaziou o hospital e deixa hoje com a taxa de ocupação que a gente sabe. Nós estamos aqui para apresentar e sugerir soluções, nós estamos aqui Tadeu, para poder apresentar e resolver a situação da comunidade. Eu quero dizer Líder de Governo, Doutor Thiago Brunet, que nesse sentido nós temos a contribuir. Quero dizer mais: No dia 29 de dezembro o Governo do Estado do Rio Grande do Sul. Eu não vou aqui nominar nomes por que aqui a disputa não é partidária. O Governo do Estado do Rio Grande do Sul antecipou o ICMS de janeiro para o Município de Farroupilha e para todos os Municípios do Rio Grande do Sul conforme dados da FARMUS em mais de Um Milhão de Reais. Quero dizer que no dia trinta de dezembro, Senhores e Senhoras, o Governo Federal antecipou e repassou recursos da repatriação dos recursos que estavam no exterior, dos brasileiros na ordem de Um Milhão e Quatrocentos mil reais para o município de

Farroupilha, recurso esse que não estava previsto no orçamento de 2016, pois foi uma lei feita durante a legislatura, durante o ano de legislatura de 2016 pelo Governo Federal, um milhão e quatrocentos mil reais. Eu contribuo um pouco mais, dizendo que na última semana muitos Farroupilhenses e certamente alguns estão aqui, anteciparam o pagamento do seu IPVA, cinquenta por cento dos recursos do IPVA, em setenta e duas horas estão nos cofres do Município de Farroupilha, assim como todos os outros municípios. Não tenho o valor do IPVA, mas, tem o valor dos recursos que não estavam previstos: Um milhão de reais de ICMS, R\$1.400.000,00 dos recursos de repatriação, R\$2.400.000,00 que não estava previsto para ter entrada até o dia trinta de dezembro Senhores. Eu quero dizer que nós podemos sim ter boa vontade, nós podemos sim com esses recursos no caixa da Prefeitura chamar o comando de greve e verificar qual é o valor que falta para que a gente possa encerrar a greve com a maior brevidade possível, falta vontade para fazer isso, recursos no caixa do Município tem, o orçamento do município de Farroupilha começou 2017 agora, tem previsão para esses recursos serem repassados ao Hospital São Carlos. Então, se nós estávamos aqui procurando uma solução para que a gente pudesse resolver eu anuncio: Tem recursos extras antecipados que foram repassados pelo Governo Federal e pelo Governo do Estado e que certamente podem resolver a situação mais urgente, depois a gente discute o Hospital, mas, a situação mais urgente para que a gente estanque a greve e atenda os farroupilhenses. Muito obrigado!

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jonas Tomazini. Com a palavra o Vereador Thiago Brunet no seu espaço de líder de Governo.

VER: THIAGO BRUNET: Primeiramente, Dra. Eleonora não é nada pessoal, só me manifestei dessa forma por que a Senhora na sua fala comentou que eu demiti todos os médicos que lá estavam, e isso é mentira. Nós expulsamos os médicos que lá estavam, e eu não expulsei ninguém, todos foram na lá mesa da direção e pediram demissão sem exposto nada. Com relação a greve: A greve está sendo muito pedagógica para este hospital, está sendo muito produtiva, por que? Porque estamos vendo que realmente na forma que o hospital se encontra hoje com 40 a 50 % de taxa de ocupação, isso significa que dos 108 leitos nós temos no máximo 40 a 50 leitos sendo ocupados. Eu sempre dou esse exemplo para que a população entenda como uma empresa que tem 100 máquinas e 50 estão paradas, e isso é muito ruim para uma empresa e muito ruim para o Hospital. Nós estamos observando que o hospital com 30% do contingente está funcionando bem para hoje que a população que lá dentro está. Precisamos enxugar o Hospital, isso e isso eu tenho falado já faz meses. O que acontece hoje, qual é a necessidade que temos e a dificuldade que se tem: Não tem dinheiro para pagar os funcionários para realizar essas demissões, tem que ser feito no mínimo 100 demissões no hospital São Carlos para colocar ele no tamanho que ele é. Um Elefante não cabe dentro de uma xícara. Então o Hospital não tem como ter 380 funcionários sendo que a taxa de ocupação está baixa e a situação hoje está precária. Eu gostaria de fazer uma fala aqui agora, republicana se me permitirem, para falar um pouquinho do SUS. Eu acho que esse é o objetivo maior de todos nós estarmos aqui é discutirmos e debatermos as questões de forma técnica, eu como médico atuando na área administrativa da saúde há algum tempo, algumas pessoas que me conhecem sabem que eu atuo na área administrativa desde que morava em Pelotas, e desde que me formei a dez anos atrás eu tive cargos na área administrativa na área da saúde. O SUS, ele infelizmente foi criado em 1988, dentro de uma comunidade, uma sociedade patriarca lista. Ou seja, nós queremos abraçar a comunidade, nós queremos fazer com que a comunidade se cinta muito

bem amparada e temos que abraçar toda a comunidade. Desta forma o SUS, ao longo dos anos ele começou a ser não pagável. O que quero dizer com isso; O SUS não é igualitário, universal como diz a constituição. Por que, Primeiro: trinta por cento da população tem plano de saúde e isso os diferencia dos demais que não tem plano. Segundo: Infelizmente as pessoas que tem contatos com o Poder Público, as pessoas que tem dinheiro para pagar bons advogados são quem conseguem os melhores serviços no SUS. Eu estou falando isso de forma geral aqui. Terceiro: Por que não existe um SUS, existem 5.500,00 SUS, porque são 5.500,00 Municípios que existem. Nós temos para vocês terem uma ideia, população que está aqui presente, nós temos uma estratificação da verba que é dividida da seguinte forma: 5% o Governo Federal coloca, 12% o Estado coloca e 15% o Município coloca, este é o mínimo que a lei obriga. Então que nós temos; nós temos 5.500,00 SUS, nós temos um programa do Governo Federal que coloca a responsabilidade para o Estado e Município realiza, ou seja, ele é o que menos coloca dinheiro para o SUS que é um programa do Governo Federal Isso é uma situação que mostra a situação de falência do SUS. O SUS é um sistema hoje falido e que deve ser remodelado, eu não tenho dúvida disso, na forma como está, com as judicializações que tem, com a falta de verba, com a falta de responsabilidade de alguns Políticos, Governadores e da própria Presidência da República, nós não temos mais como manter esse modelo SUS que existe. Isso tem que ser debatido aqui nessa Casa para que a gente possa resolver. Muito obrigado!

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Thiago Brunet no seu espaço de Líder de Governo. Com a palavra o Vereador Aldir Toffanin.

VER: ALDIR TOFFANIN: Obrigado Sr. Presidente. Primeiramente quero agradecer o que me honra muito a presença da minha sogra, que no próximo dia dez completa noventa anos de idade. Está nos prestigiando e como o Beto colocou, é da velha guarda, e até hoje ela me guarda, não é fácil. Cumprimentar e agradece e agradece de uma forma que fique registrado aqui meu amigo Juliano, sua namorada Eliza, a Mare, a Rosane, o sempre Vereador Paulo Vettorazzi que foram as pessoas que me guiaram na campanha, durante os quarenta e cinco dias. Muitos dias eu estava meio desanimado pensando em parar, eles me davam aquele velho tapinha e vamos lá, e o resultado está aí, o nosso muito obrigado! Agradece também a suplente de Vereadora Vanderléia PSB nos prestigiando nessa noite, muito obrigado pela presença de vocês e que jamais será esquecido o que vocês fizeram. O Cesar Melo que ficou no meu lugar tentando resolver o problema da iluminação. Meu amigo Miranda, dos lanches e todos aqui presentes, quero dizer de um modo muito especial meu muito a todos vocês aqui que vieram nos prestigiar nesse momento. Quanto ao pedido de vistas vereador Jonas, eu não vejo que estamos negando a comunidade alguma coisa, são apenas 8 dias, esse Vereador não veio para essa Casa para ser apenas mais um Vereador, eu vim para ser um Vereador, tenho minha opinião e gostaria que ela fosse respeitada. Cumprimentando o Vereador Mário, como diz o Beto: Nosso Cacique do cabelinho branco, com uma experiência fantástica você sabe a admiração que eu tenho pelo Senhor. Dizer que é um direito do Vereador, eu peço desculpas até, mas, não retiro o pedido de vistas por que acho que 8 dias não vai mudar a cidade. Sei que estamos lidando com vidas Vereadora Eleonora e Vereador Arielson, eu sei disso, mas, é um pedido de vistas que não vai mudar nada o atendimento do Hospital com esse pedido de vistas. Eu acho que eu devo ver isso aqui, por que do jeito que o Senhor pediu para eu ler, eu voltei a ler e eu vejo que aqui está pedindo para o Hospital, se nós pedimos para o Hospital vamos pedir direto lá, por que vamos pedir para essa Casa. Eu apenas vou analisar para na semana

que vem. Quanto a verba para pagar esse pessoal que está em greve, ontem Vereador Josué se não me falta a memória, o Vereador Tadeu no qual eu permito, peço permissão para usar uma palavra muito bem usada, que o Senhor usou ontem no seu pronunciamento: Que missão. Tinha um dos cartazes que eu tomei a liberdade de ler ontem que dizia assim: Sem salário não há trabalho. Eu espero Vereador Thiago que no final dessas greves, que os mesmos funcionários que estão de greve lá não venham pedir para que se pague os dias parados, por que sem trabalho não tem que ter salário. Eu não estou desmerecendo eles, pelo contrário, a mesma colocação do pedido de vistas, tem muitas coisas que a gente assumindo essa Casa hoje tem se adaptar, entender melhor cada situação. Eu diria o seguinte: Vocês não receberam, não devem trabalhar. O Dr. Thiago falou uma coisa muito importante que temos que rever, alguma coisa está errada, se o Hospital hoje está funcionando com trinta por cento dos funcionários que lá estão, alguma coisa está errada e nós temos que rever isso aí. Fundos para pagar esse pessoal: Senhor é muito conhecedor Vereador, fez sempre um belíssimo trabalho na secretária. Vereador Kiko, se o Governo Estadual só deve R\$1.000.000,00 para nós que pague esse R\$1.000.000,00, que nós resolvemos o problema lá, muito bem colocado pelo Senhor Vereador Thiago, nós temos que se unir e parar de achar culpado, nós temos que partir para a solução. Muito bem colocado Vereador e para isso esse Vereador aqui se coloca à disposição, estamos aí e queremos trabalhar juntos e como coloquei antes, que venham as críticas desde que sejam construtivas é ótimo, a gente faz gosto que venham por que precisamos acima de tudo resolver esse problema, ou ajudar resolver esse problema. Eu não vim aqui para brincar e principalmente com a saúde, esse pedido de vistas é apenas para analisar um pouquinho melhor. Peço desculpas, mas, mantenho o pedido de vistas. Era isso Senhor Presidente e muito obrigado.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Aldir Toffanin. Com a palavra o Vereador Arielson Arsego.

VER: ARIELSON ARSEGO: Senhor Presidente, Srs. Vereadores e demais presentes. Dizer que parar agora Vereador Toffanin de achar culpado é fácil, tiveram quatro anos para resolver o problema e não conseguiram. Antes o culpado era administração passada, agora é fácil de pedir para parar de achar culpado, fácil dizer que os caminhos do Hospital estão diferentes por que alguns não quiseram assim, antes era por que alguém roubava e agora por que? Quem roubou R\$12.000.000,00, quem roubou 40 agora, de onde vem isso, quais são os valores que a administração pública está colocando lá. Vereador Thiago Brunet, se administração pública colocou mais valores no Hospital São Carlos uma falta de administração e irresponsabilidade de quem está administrando, por que se colocou mais dinheiro mais dinheiro deveria ter, deveria estar sobrando dinheiro no hospital São Carlos, não poderia estar com a dívida que está agora. Agora, dizer a quantidade de funcionários que tem lá agora vai dar conta por isso que tem que demitir, o que tem que fazer é o contrário, tem que fazer com que as pessoas que estão internando hoje, pelo que a gente conhece são médicos que estão internando fora, é ruim para nosso município, é ruim para nosso hospital, tem que fazer com que as pessoas coloquem os pacientes no Hospital aqui para que as pessoas que trabalham lá possam ter seu emprego. Nós fizemos o contrário do que o Senhor está falando, é questão de administração repassar a culpa e obrigação para o Governo do Estado. A obrigação é do prefeito Municipal. O SUS Vereador Thiago é igual aqui como é em qualquer outro lugar, não tem 5.500,00 SUS, tem 5.500,00 municípios com o mesmo SUS, e a diferença é administração de cada município, se não está correto

assim, temos que dizer para a população e não ir mentir para ela em cada eleição e dizer que vai ter saúde de graça como sempre teve, por que a saúde de graça custa carro e tem que pagar por que se não falta dinheiro lá no Hospital. Eu não estou aqui defendendo o Governo do Estado. Vereador Tiago Ilha, dia vinte do dez convidei o Prefeito e fomos a Porto Alegre, está aqui a dívida, pelo menos até outubro, eram R\$32.000,00 para o hospital São Carlos e R\$24.000,00 para o município, R\$56.000,00 não é o problema de 40.000.000,00 do hospital São Carlos. Conseguimos verbas com Deputados Vereador Thiago para tentar ajudar o hospital, o Senhor é sabedor disso, nós tentamos, mas não tem negativas. Os repasses do Estado eu falei agora, os valores da caixa preta que antes falamos aqui, que antes falavam em roubo, e agora, o que é? Se as maquinas paradas em uma indústria não dão valores, se não tiver demanda, se não tiver venda a máquina para e tem que demitir o funcionário, mas, nós temos que ir atrás de mais vendas para tentar segurar essas pessoas. Da mesma maneira como eu falei primeiro, tentar com que a gente tenha mais paciente dentro do Hospital para que a gente possa ter a ocupação que o Hospital sempre teve, mas, para isso precisa que as pessoas estejam olhando o Hospital como algum lugar que elas possam ir e ser bem atendidas, como sempre foi no Hospital São Carlos. Aqui nunca ninguém falou dos médicos, aqui nunca ninguém falou da qualidade das pessoas que trabalham no Hospital, aqui sempre falamos do tipo de serviço que vem sendo prestado pelo que o Município quer fazer, pelo que o administrador do Hospital quer fazer. Dizer aos Srs. Vereadores como era facial falar da administração passada, falar de quatro anos, agora também ficou fácil, nós mudamos de novo e o Prefeito foi o mesmo, mas, mudou de novo, agora a administração e os quatro anos falaram do Governo passado é falar do mesmo Prefeito Claiton. Nós ouvimos as manifestações do Prefeito ontem dizendo que as pessoas têm família, nós também temos, nós também ouvimos algumas coisas aqui no pronunciamento do Senhor Prefeito e a minha esposa e o meu filho estavam aqui e eu fazia parte da administração passada. Ele pode falar, não tem pai nem mãe. Senhores Vereadores, eu gostaria. Vereador Tadeu de ter a metade da tua calma, eu iria viver duzentos anos, vou tentar ficar mais próximo para ficar mais calmo, mas, quando eu não ouvir Dr. Thiago Brunet, inverdades, quando eu não ouvi aqui tentando transferir responsabilidade a outros órgãos que é no caso aqui o Governo do Estado, não estou aqui defendendo e estou me colocando à disposição. Vereador Tiago Ilha, nós estamos à disposição e gostaríamos de convidar através do Gabinete do nosso Deputado Álvaro Boessio, para que a gente pudesse ir até Porto Alegre ver realmente qual a situação de valores em que o Estado deve ao Município de Farroupilha, para acabarmos de empurrar a responsabilidade ao Governo do Estado. Obrigado Senhor Presidente!

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Arielson. A palavra está à disposição do Vereador Alberto Maioli do Partido REDE Sustentabilidade.

VER: ALBERTO MAIOLI: Senhor Presidente, eu estava ouvindo atentamente as colocações dos Vereadores que me antecederam e passou no cérebro do meu computador que não poderia deixar de fazer uma manifestação. Eu concordo com o Vereador Gasolina, permita que te chame de Gasolina, mas, é o Arsego, que se o Governo deve ou não deve eu não sei e nem quero saber, claro que se deve eu gostaria que mandasse, mas achei muita disparidade muita contradição ao município de Farroupilha contra outros municípios no Governo no primeiro ano. Olha só: Cruz Alta, R\$19.000.000,00 em 2013, 20 em 2014, 17 milhões em 2015. Farroupilha: 2013 4 milhões, 2014 10 milhões, 2015 um milhão 500 e pouco. Parobé, com cinquenta e quatro mil habitantes: 2013 R\$8.000.000,00s, 2 mil e

quatorze vinte milhões, dois mil e quinze onze milhões e Farroupilha um milhão e quinhentos e poucos. Por que esses municípios prestam o mesmo serviço que Farroupilha e ganham tanto dinheiro a mais que Farroupilha. O que quero dizer ao Vereador Doutor Thiago, que ele falou do SUS, eu tive o privilégio de dez anos atrás concorrer para Deputado Federal e aquela ou aquele Presidente se tivesse copiado uma de tantas metas que eu tinha nesse país, hoje nós tínhamos solucionado muitas coisas da saúde em todo o Brasil. O que eu tinha em minhas metas: Todas as pessoas que fazem vestibular de medicina que vá fazer a faculdade de graça, por que somente filhos de ricos que entram nas Universidades Federais, e os pobres as vezes tem que vender terras para poder seus filhos se tornar médicos e se naquela época já tivesse começado todas as universidades principalmente da medicina nós teríamos quantos médicos formados por ano? E depois de formado iria trabalhar meio dia para o Governo, pelo SUS e meio dia para eles, não teríamos uma saúde sucateada como temos hoje no nosso Brasil. Então não precisa hoje ter muito estudo, precisa ter conhecimento e sabedoria para poder fazer as coisas, essa era uma das minhas prioridades que eu defendia como candidato a Deputado Federal. Certamente por ser um pobre agricultor da terra, mas, eu tinha uma planta que dizia: Muda Brasil e infelizmente mudou para pior, não mudou para melhor e é uma pena, mas, eu quero ser aqui um batalhador para defender aqui as coisas boas do nosso povo querido. Muito obrigado Senhor Presidente!

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Beto Maioli. A palavra continua à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Kiko Paese.

VER: JOSUÉ PAESE FILHO: Obrigado Senhor Presidente! Quero deixar bem claro aqui quando usei a tribuna, já falei na imprensa e vou repetir aqui. Quando falo em caixa preta não estou acusando ninguém, de desvio de recurso, o que tem lá dentro do hospital que se deve o que não deve, qual é o custo mensal para manter o hospital Dr. Thiago e qual é a arrecadação, essa é a caixa preta que falo. Eu quero deixar claro aqui que jamais acusei uma pessoa, qualquer administrador, chamando de ladrão, corrupto e coisas, se um dia eu precisar chamar e tiver provas documentadas, aí é diferente. Eu quero deixar bem claro essa situação. Toffanin, eu não estou aqui e não tenho procuração para defender ninguém, sou um Vereador que quer uma linha correta para nosso município, mas greves, está na Constituição Federal, se a greve é legal quem trabalha tem que ter salário, quem está em greve se a greve é ilegal siga a Constituição, se tem direito de receber ou não receber, então quero deixar bem claro que de repente esse pessoal tenha direito mesmo fazendo greve. Dr. Thiago, eu não tenho procuração nenhuma para defender ninguém, usei a palavra para deixar bem claro alguns esclarecimentos. Dr. Thiago, uma coisa que gostaria que viesse a essa Casa, eu me lembro de que na legislatura passada foram feitos muitos requerimentos, inclusive de Vereadores da situação pedindo informação e nunca veio nada. Não por que o hospital é privado, mas, tem dinheiro público lá, em torno de 12.000.000,00 por ano, talvez um pouco menos ou um pouco mais, mas, é entorno disso aí. Nós temos o direito de saber algo dentro do hospital São Carlos e nunca veio nada. Uma pergunta que eu faço também é dos convênios, qual é a arrecadação hoje dos municípios dos convênios? Passo uma parte Vereador.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Uma parte ao Vereador Thiago.

VER. THIAGO BRUNET: Se a caixa preta Vereador Josué Paese, então fica muito esclarecer aqui. O hospital São Carlos hoje tem uma receita que vale mais ou menos R\$2.500.000,00 a R\$2.600.000,00 mês. A arrecadação dele é R\$1.000.000,00 do

município, cerca de R\$500.000,00s a R\$600.000,00 da União, cerca de 100.000,00 do estado, convênios e particulares daria em torno de R\$400.000,00. Hoje estamos com um problema como todos os outros Hospitais, então o recurso do Círculo Operário fica retido juridicamente, causas trabalhistas. Então R\$50.000,00 nem caem para o hospital. Então temos Unimed, IPE. O que eu me preocupo gente, eu não me preocupo com a dívida do hospital. A Santa Casa de Porto Alegre é o hospital que tem mais dívida nesse Estado, ela deve em torno de R\$1.000.000.000,00. Eu me preocupo com o atendimento, com a estrutura, com a manutenção do atendimento, é isso que me preocupa. A dívida que fique para a União, porque eles não nos pagam, que fique para o estado, que fique para o município, não tem problema, dividam mais a dívida não me preocupa.

VER: JOSUÉ PAESE FILHO: Se eu entendi bem aqui. R\$2.600.00,00 é a receita, o custo.

VER: THIAGO BRUNET: Nós temos um saldo negativo de R\$500.000.00,00, por isso a importância das demissões.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Para concluir Vereador Josué Paese.

VER: JOSUÉ PAESE FILHO: Por que tem funcionários lá dentro, mais de 100 e qual é o motivo que estão lá dentro? Obrigado Senhor Presidente!

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Josué Paese! A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Com a palavra o Vereador Jorge Cenci da bancada do PMDB.

VER: JORGE CENCI: Boa noite Sr. Presidente, boa noite colega Vereadores, boa a noite a todos que nos prestigiam. Na verdade, eu quero parabenizar a todos os novos colegas e espero que a gente consiga fazer um trabalho bastante significativo em prol do município, em prol da saúde o debate foi bastante forte e eu penso que é um eixo que todos nós devemos nos debruçar para que a gente possa não só discutir, não só discursar, mas, fazer ações concretas, que venham a resolver a situação do Hospital, a situação da saúde no município. Poderia eu aqui fazer um belo discurso referente a saúde, mas, acho que não adianta a gente discutir, falar sem agir. Temos que agir, não adianta ficar discursando falando bonito na imprensa, jogando a culpa para outras pessoas na imprensa, temos de assumir nossas responsabilidades e tentar resolver o problema. Permito uma parte.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Uma parte ao Vereador Arielson.

VER: ARIELSON ARSEGO: Presidente, eu gostaria de cumprimentar os Vereadores que assumiram hoje no calor primeiro da discussão. Fabiano cumprimentando vocês, Toffanin velho guerreiro, nós tivemos na UAB, nas associações de bairros, tivemos nas administrações dá o UAB com purê partidário, eu o Roque, o Aldir Toffanin, o Paulo Vetorazzi que está hoje também e em várias situações trabalhamos juntos. Dizer Vereador Jorge Cenci, já dizia que quando eu fui Vereador de 1997 a 2000, o Vereador Silvio Chies do PP dizia o seguinte: Discurso não paga conta de ninguém. É verdade isso, tanto é que no meu pronunciamento eu me coloquei a disposição como o Senhor também e toda a bancada do PMDB. Agradecer a parte e parabenizar os Vereadores.

VER: JORGE CENCI: É isso Senhor Presidente, que façamos um trabalho de união e de construção. Obrigado.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Obrigado Vereador Jorge Cenci. A palavra está à disposição dos Senhores Vereadores. Se nenhum Vereador quiser fazer o uso da palavra, eu comunico que amanhã após a sessão faremos uma pequena reunião com o Secretário Executivo da Casa para que ele passe algumas informações. Temos diversos Vereadores

que estão iniciando os trabalhos no dia de hoje, então a secretária da Casa passara algumas informações gerais acerca do funcionamento da Casa, a cerca de outras questões. Também peço que nós seguindo o Art. 47 do nosso regimento interno está destinada para primeira reunião das comissões a eleição do Presidente, vice e relator de cada uma das comissões. Eu pediria a gentileza dos senhores para que se pudessem até amanhã ou no máximo até segunda feira decidirem para que a gente pudesse deixar registrada já a Presidência a Vice e a relatoria de cada uma das comissões para deixarmos definidos. Para finalizar, ontem à noite após a sessão seguindo a semente que o Vereador Tadeu plantou, fui buscar alguns documentos antigos e encontrei um relatório do ano 2000 datado de 04/05/2015, que trazia algumas informações do hospital. São informações contábeis. Nós temos para nos auxiliar nos debates e nós buscaremos essas informações de 2015 e 2016. O total de despesas com os atendimentos por convenio Vereador Josué Paese e particulares; R\$12.360.433,98 frente as receitas de R\$8.791.364,91 um déficit de quase R\$3.400.000, de particulares e convênios. Já pelo SUS, nós tivemos uma despesa de R\$22.955.000, quase R\$23.000.000,00, e receita de R\$7.200.000, 00.um Déficit de R\$15.000.000,00, então é fácil, nós temos aqui um professor de matemática, um professor de física e todos vocês não precisam ser professor não é José Mário para entender que um déficit de 18.000.000,00 em um ano, a caixa preta não precisa muito para saber onde está o furo. Nós temos um déficit muito grande no nosso hospital, sendo que em 2014 nós tivemos um aporte de R\$5.000.000,00 do Governo do Estado a mais dos conveniados, que não teve nem antes e nem depois. Então Srs. O problema da nossa saúde no nosso município é bastante sério, é grave, mas, uma coisa que afirmei ontem e volto a afirmar, a saúde do nosso município, o município de Farroupilha precisa e tem o dever de atender a população de Farroupilha, nós não temos o dever nem a obrigação de que com as nossas receitas nós atendamos e pagamos as despesas dos municípios vizinhos. Acredito que esse é o grande caminho para solucionar os problemas do hospital. Eu tenho certeza que o Prefeito Claiton quando disse que o hospital teria 90 dias de vida, ele falou isso como recado para os municípios vizinhos. A nossa população não ficara descoberta pelas mãos do Poder municipal, temos certeza que o município de Farroupilha cumprira com seu papel como vem cumprindo repassando mais de R\$12.000.000,00 no passado, em torno de R\$12.000.000,00 para o município de Farroupilha, mas, nós não podemos admitir que seja o Estado ou a União não cumprir com seu papel de atender a população que mais precisa, o Município de Farroupilha tem que atender a população de Farroupilha. Era isso Srs. Vereadores, agradecemos a presença de todos. Questão de ordem ao Vereador Josué Paese.

VER: JOSUÉ PAESE FILHO: Sr. Presidente e Srs. Vereadores, os nomes das comissões já estão definidos, seria só a votação para escolher o Presidente. Eu sugiro já que é a primeira sessão que fizéssemos hoje mesmo.

PRES: FABIANO ANDRÉ PICCOLI: Vereador Josué Paese, amanhã nós temos a reunião com as informações gerais, quem sabe podemos aproveitar a oportunidade para escolher na reunião. Agradeço à presença do povo lembrando que essa é a Casa do povo a Casa dos debates. Os debates acalorados que aqui acontecem ficam na esfera dos debates políticos. Muito obrigado a todos um boa noite e até amanhã!
Nada mais havendo a ser tratado, declaro encerrado o presente trabalho desta Sessão Ordinária.

**Fabiano André Piccoli
Vereador Presidente**

**Sandro Trevisan
Vereador 1º Secretário**